



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – JULHO DE 2015

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Maria Luiza Retamal, Ana Carolina Maciel Vieira, Inez Petri e Claudio Partes, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Oudair Teixeira Azevedo, representante da Secretaria de Governo; conselheira Taís Bernardino, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Fabio Junior, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheira Deise M^a C. Göettnauer, representante da Secretaria de Educação; conselheira Sandra Regina Medeiros de Lauro, representante do segmento de artesanato; conselheira Jaqueline de S. Ferreira, representante do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Fernanda Ferreira e seu suplente Marcelo Valverde Xavier, representantes da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Elisabeth Maller, representante do Conselho Municipal de Turismo; conselheiro Marcio Negócio, representante do segmento de teatro; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheira Gabriela Falconi, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, e conselheira Josana de Souza Valle, representante do segmento de artes plásticas. Também presentes os visitantes Graça Pimentel (segmento de artes plásticas), Felipe Laureano (segmento de dança e cultura urbana), Matheus C. Filgueiras (segmento de cultura urbana – Nação Hip Hop), Marcio Reis Werderits, Luciana Romaneli (CAALL), Mauricio Araujo (X da Questão Produções) e Sebastião Berini (teatro).

Realizada leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária do mês de julho, importando registrar as colocações de Sebastião Berini que solicitou a correção de seu pronunciamento registrado na ata, ressaltando sua sugestão de busca de patrocínio para contratação de empresa especializada na instalação de luz e som do Teatro Afonso Arinos, bem como de rever a antiga Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Leonardo Cerqueira comunicou o afastamento a pedido de Breno Moroni do cargo de Diretor de Cultura da FCTP por motivos de ordem particular.

Feita pelo presidente uma abordagem acerca dos trabalhos desenvolvidos pela comissão julgadora do Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura, explicando a todos que a mesma tem como atribuição o comparecimento ao maior número possível de eventos culturais da cidade para que sejam analisados, caso estejam dentro do que é previsto no Regimento Interno do Prêmio. Solicitou a colaboração de todos no sentido de enviar à secretaria do CMC informes sobre estes eventos em que petropolitanos ou residentes no

município estejam envolvidos, para municiar os trabalhos desenvolvidos por esta comissão. Gabriela Falconi perguntou com quem está atualmente a coordenação do Prêmio, ao que foi respondido por Leonardo Cerqueira que ele mesmo foi designado pela presidência da FCTP para coordená-lo.

Passou-se para o item seguinte da pauta, referente à realização da Conferência Municipal de Cultura, que foi, junto à Casa dos Conselhos, pré-agendada inicialmente para setembro, aguardando a validação da data. Leonardo Cerqueira relatou que procurou se informar com a Secretaria Estadual de Cultura sobre o tema da conferência, ao que lhe foi respondido que neste ano não será estipulado nenhum especificamente, deixando a escolha livre para cada município. Isto posto, encaminhou que a apresentação do texto do Plano Municipal de Cultura revisado fosse feita no primeiro dia da conferência; o segundo dia seria reservado para as discussões dos eixos temáticos, para apresentação das diretrizes. Leonardo Randolpho deu a sua opinião de que, por experiência própria, acha complicado que as discussões dos eixos sejam realizados em apenas um (01) dia. Gabriela Falconi concordou, dizendo que também acha que será difícil a união das duas ações. Leonardo Cerqueira explicou a dinâmica da revisão do PMC, com base no que foi feito anteriormente, sendo o primeiro passo, a realização de debates com os segmentos culturais para um posterior diagnóstico, com números e tendências; a segunda fase constará de análise das propostas enviadas pelos diversos segmentos a serem incluídas no documento, acompanhada de reuniões com as classes culturais e artísticas, apresentação em audiência pública e consulta popular. A Comissão da Revisão do PMC deverá elaborar o texto que será revisado e aprovado pelo CMC. Após, o documento deverá ser apresentado em audiência pública e, a seguir, encaminhado à Câmara Municipal para sua aprovação. Leonardo Randolpho sugeriu que o tema da Conferência fosse sobre o funcionamento da ferramenta do Plano. Leonardo Cerqueira lembrou que é preciso que o tema fosse bem definido, pois, é com base nesta definição que as diretrizes da Conferência serão geradas. Achou que não caberia, neste momento, a explicação do funcionamento do Plano como tema. Gabriela Falconi sugeriu que a revisão do Plano não ficasse atrelada à realização da Conferência, uma vez que é trabalhoso este processo de revisão. Fernanda Ferreira concordou com Gabriela Falconi, e Leonardo Cerqueira explicou que as duas ações são independentes. Josana Valle sugeriu o tema para a conferência “Formação de público para eventos culturais”, ao que Leonardo Cerqueira explicou que o tema deve ser mais abrangente. Leonardo Randolpho sugeriu “O CPF da Cultura”, como forma de esclarecer melhor sobre o Sistema. Gabriela Falconi sugeriu “Orçamento, Fundo e participação do controle social na Cultura”. Marcio Negócio observou que os temas de uma certa forma estão se encontrando, e disse que todos devem pensar na cidade e em seu espaço físico e espiritual. Leonardo Cerqueira pontuou que a conferência é um debate social, aberto, com regras para quem tem voz e voto. E que serve para refletir e gerar diretrizes discutidas nos cinco eixos temáticos que deverão ser apresentadas ao poder público, por meio de um documento que servirá como norteador referente ao que a sociedade almeja a curto prazo. É, enfim, a expressão de voz da sociedade civil. Com base nos debates, Fernanda Ferreira apresentou uma sugestão de tema, sendo “Consolidando o Sistema Municipal de Cultura”, com as seguintes vertentes: 1) Cultura e turismo; 2) Políticas de cultura para a juventude; 3) Controle social no Sistema Municipal de Cultura; 4) Segmentos culturais como ferramentas de cultura; 5) Perspectivas para as próximas décadas. Leonardo Cerqueira ressaltou que não está ainda colocando nada para votação, porém está agregando todas as ideias. Marcio Werderits questionou se existe alguma avaliação técnica sobre o cumprimento do que foi proposto anteriormente, e que, no caso negativo, sugeriu que isto seja feito. Leonardo Cerqueira disse ser esta uma sugestão válida para o Plano, porém, no que se refere à Conferência, seria preciso que a sociedade se apropriasse disso e cobrasse mais.

Leonardo Randolph ponderou que a maioria do que foi proposto não foi cumprido, não impedindo que essa situação se torne ponto de partida. Citou o exemplo da separação das pastas da cultura e do turismo, que foi uma diretriz anterior ainda não executada. Leonardo Cerqueira destacou que a conferência é uma vontade comum, porém não é executória. Repetiu que a sociedade deve se apropriar das diretrizes geradas, embora estas não sejam ordens. Encaminhou que o tema proposto por Fernanda Ferreira fosse votado. Gabriela Falconi contrapropôs um outro tema, sendo “O caminho que queremos para a cultura de Petrópolis”, para que o assunto fosse mais abrangente. Após discussões e debates, Leonardo Cerqueira fez uma breve explicação sobre os elementos do Sistema Municipal de Cultura. Após, abriu para votação os temas propostos, vencendo o tema “Consolidando o Sistema Municipal de Cultura”, conforme demonstrado em registro de votação anexado nesta ata. Leonardo Cerqueira se comprometeu de trazer as propostas de cinco eixos para que sejam votados pelos conselheiros. Gabriela Falconi sugeriu que seja estudado um número máximo de propostas a serem apresentadas, para garantir o cumprimento do tempo regulamentar da Conferência. Leonardo Cerqueira frisou que o que foi votado foi apenas uma minuta do formato da conferência.

Márcio Negócio solicitou espaço para se pronunciar a respeito à crítica registrada em ata anterior, com relação ao número reduzido de integrantes na reunião mensal do segmento de teatro. Explicou aos presentes sobre a dinâmica e funcionamento adotados pelo segmento, como defesa à crítica. Também se manifestou contrário ao movimento de repúdio dos conselheiros referente à denúncia encaminhada pelo mesmo segmento à Funarte, questionando a integridade do edital para realização da peça “Petrópolis, uma Cidade Imperial”. Defendeu que este é um processo democrático, cuja manifestação deve ser respeitada.

Josana Valle solicitou que em uma próxima assembleia seja apresentado projeto do segmento de artes plásticas a ser pago pelo Funcultura para aprovação, ao que Leonardo Cerqueira ponderou que não será possível executá-lo, mesmo que aprovado, pois não há recurso neste momento.

Dando início aos informes gerais, Josana Valle divulgou a oficina gratuita de escrita criativa “Dando asas à imaginação”, que será ministrada pela escritora e conselheira Maria Lucia Simões Lopes, na Biblioteca Central Municipal Gabriela Mistral, sempre às quartas-feiras, das quinze às dezessete horas.

Marcio Negócio agradeceu o apoio da Fundação de Cultura e Turismo e à Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial pela realização da Primeira Roda de Jongo de Petrópolis, realizada no último dia cinco do mês.

Cláudio Partes convidou aos presentes que enviassem à FCTP propostas de atividades para a Semana de Ciência e Tecnologia, que acontecerá nos dias dezoito a vinte e três de outubro.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 13 de julho de 2015.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira
Presidente